

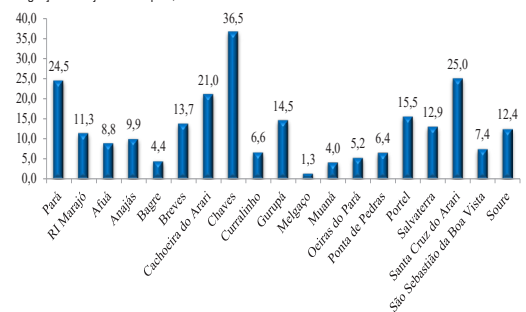
Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
Pará	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
Região Marajó	41.550 (3,0%)	1.031 (2,5%)	243 (0,6%)	3.030 (7,3%)	36.379 (87,6%)	867 (2,1%)
Afuá	2.035 (4,9%)	229 (11,3%)	13 (0,6%)	67 (3,3%)	1.726 (84,8%)	(0,0%)
Anajás	1.651 (4,0%)	34 (2,1%)	3 (0,2%)	114 (6,9%)	1.500 (90,9%)	(0,0%)
Bagre	808 (1,9%)	(0,0%)	(0,0%)	63 (7,8%)	743 (92,0%)	2 (0,2%)
Breves	8.958 (21,6%)	268 (3,0%)	39 (0,4%)	1.289 (14,4%)	7.361 (82,2%)	1 (0,0%)
Cachoeira do Arari	3.305 (8,0%)	89 (2,7%)	12 (0,4%)	87 (2,6%)	3.054 (92,4%)	63 (1,9%)
Chaves	4.433 (10,7%)	13 (0,3%)	5 (0,1%)	29 (0,7%)	4.108 (92,7%)	278 (6,3%)
Curralinho	1.401 (3,4%)	3 (0,2%)	(0,0%)	32 (2,3%)	1.366 (97,5%)	(0,0%)
Gurupá	2.846 (6,8%)	65 (2,3%)	(0,0%)	85 (3,0%)	2.696 (94,7%)	(0,0%)
Melgaço	197 (0,5%)	3 (1,5%)	6 (3,0%)	55 (27,9%)	133 (67,5%)	(0,0%)
Muaná	1.211 (2,9%)	12 (1,0%)	22 (1,8%)	52 (4,3%)	1.089 (89,9%)	36 (3,0%)
Oeiras do Pará	1.109 (2,7%)	12 (1,1%)	(0,0%)	54 (4,9%)	1.043 (94,0%)	(0,0%)
Ponta de Pedras	1.059 (2,5%)	5 (0,5%)	8 (0,8%)	123 (11,6%)	838 (79,1%)	85 (8,0%)
Portel	5.895 (14,2%)	171 (2,9%)	120 (2,0%)	377 (6,4%)	5.079 (86,2%)	148 (2,5%)
Salvaterra	2.093 (5,0%)	96 (4,6%)	10 (0,5%)	207 (9,9%)	1.741 (83,2%)	39 (1,9%)
Santa Cruz do Arari	1.266 (3,0%)	9 (0,7%)	(0,0%)	17 (1,3%)	1.214 (95,9%)	26 (2,1%)
São Sebastião da Boa Vista	1.238 (3,0%)	3 (0,2%)	1 (0,1%)	28 (2,3%)	1.206 (97,4%)	(0,0%)
Sourê	2.045 (4,9%)	19 (0,9%)	4 (0,2%)	351 (17,2%)	1.482 (72,5%)	189 (9,2%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 24,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Marajó, apresentou o percentual menor que do Estado, com 11,3% dessa população no emprego formal, entre os municípios que compõem a região dois apresentaram percentuais acima do Estado, com destaque para os municípios de Chaves (36,5%) e Santa Cruz do Arari (25,0%), além de Melgaço (1,3%) e Bagre (4,4%) que apresentaram os menores percentuais.

Gráfico 02 - População em Idade Ativa, de 18 a 65 anos, no Emprego Formal – Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023.



Fonte: IBGE/RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A equiparação de emprego entre mulheres e homens ainda é um grande desafio. A Região Marajó, teve o total de 41.550 empregos formais, onde 50,49% dos vínculos ocupados por homens e 49,51% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Já em relação à remuneração, no estado e nas Regiões Araguaia, Guajará e Tapajós as mulheres recebem em média a remuneração menor que a dos homens, mas demais, as mulheres recebem remuneração maior que as dos homens, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 05: Vínculos Empregatícios e Remuneração por Sexo no Emprego Formal - Pará e Regiões de Integração, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Sexo		Remuneração Média	
		Masculino %	Feminino %	Masculino	Feminino
Pará	1.375.238	58,75	41,25	2.799,30	2.705,37
Araguaia	79.463	61,78	38,22	2.468,54	2.267,76
Baixo Amazonas	102.224	52,70	47,30	2.793,15	2.980,07
Carajás	191.190	64,17	35,83	2.589,45	2.606,93
Guajará	534.220	58,40	41,60	2.496,36	2.454,19
Guamá	85.041	61,47	38,53	2.028,87	2.399,28
Lago de Tucuruí	33.661	53,06	46,94	2.557,29	3.163,95
Marajó	41.550	50,49	49,51	2.251,48	2.469,54
Rio Caeté	57.894	53,19	46,81	1.969,59	2.264,44
Rio Capim	81.876	61,10	38,90	1.930,47	2.118,72
Tapajós	31.991	55,89	44,11	2.790,56	2.688,42
Tocantins	101.121	61,21	38,79	2.580,39	2.778,76
Xingu	35.007	53,20	46,80	2.397,31	2.767,34

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.4 Infraestrutura

A Região de Integração Marajó possui a estrutura de seu modal rodoviário constituída por 9 vias, totalizando 196 km sendo que, destes, 87 km são formados por asfalto areia e 57 km por leito natural.

Tabela 06 – Estrutura do Modal rodoviário - Região de Integração Marajó, 2022.

Rodovia	Trecho (Núcleo Regional)	Total (km)	RI
PA-368	PORTEL • PA-413 e PA-379 • BR-422	47,6	Marajó
PA-379	OEIRAS DO PARÁ • PA-368 (Trecho Planejado)	20,85	Marajó
PA-154	ACESSO CACHOEIRA DO ARARI • CAJUUNA	81,15	Marajó
PA-159	BREVES • KM 5 (Planejada)	5	Marajó
ACESSO PORTO CAMARÁ	PA-154 • PORTO CAMARÁ	10	Marajó
ACESSO A JOANES	PA-154 • VILA JOANES	5,7	Marajó
ACESSO A MONSARÁS	PA-154 • VILA MONSARÁS	8,3	Marajó
ACESSO A PESQUEIRO	PA-154 • PRAIA DO PESQUEIRO	7,8	Marajó
ACESSO A CACHOEIRA DO ARARI	PA-154 • CACHOEIRA DO ARARI	9,2	Marajó

Fonte: SETRAN, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Quanto à estrutura do modal aeroportuário na região de integração do Marajó, observa-se a existência de 7 pistas de pouso, todas classificadas como aeródromos, somando um total de 7 km de pista. Desses, 5 km são compostos por equipamentos privados e 2 km por equipamentos públicos

Quadro 02 – Estrutura do modal aeroportuário - Região de Integração Marajó, 2022.

Região de Integração	Município	Equipamento	Superfície	Nome	Jurisdição
Marajó	Portel	Aeródromo	Asfalto	Wílma Rebelo	Privado
Marajó	Portel	Aeródromo	Piçarra	Cikel Brasil Verde	Privado
Marajó	Chaves	Aeródromo	Concreto	Fazenda Santo Ambrósio	Privado
Marajó	Cachoeira do Arari	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Espírito Santo	Privado
Marajó	Portel	Aeródromo	Terra	Fazenda Terra Alta	Privado
Marajó	Portel	Aeródromo	Piçarra	Balbinot	Privado
Marajó	Breves	Aeródromo	Asfalto	Breves	Público

Fonte: SETRAN, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.5 Finanças Públicas

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

ICMS

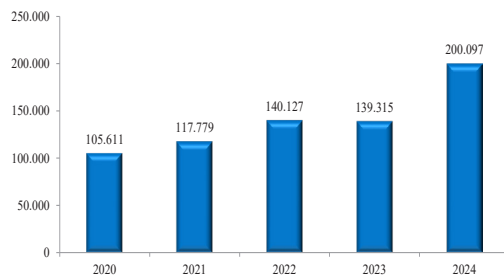
Tabela 07 - Repasse de ICMS – Pará e Regiões de Integração, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	3.532.963.790,23	3.931.551.106,45	4.381.027.503,08	4.360.100.556,33	4.878.938.289,61
Araguaia	255.586.937,66	283.161.338,71	291.099.387,71	270.001.930,22	352.273.678,82
Baixo Amazonas	266.644.375,97	290.473.516,56	311.592.896,82	283.104.913,12	362.633.123,65
Carajás	971.427.454,58	1.089.537.980,59	1.437.471.231,57	1.763.099.316,48	1.568.414.561,93
Guajará	701.007.576,86	737.585.132,40	707.077.738,84	562.365.587,01	614.755.240,77
Guamá	171.979.861,88	189.986.553,60	208.255.222,26	186.967.355,48	259.110.405,84
Lago de Tucuruí	187.248.490,51	211.173.541,02	197.490.923,77	171.787.569,52	217.158.815,93
Marajó	105.611.458,95	117.779.021,58	140.127.173,46	139.315.402,35	200.097.383,40
Rio Caeté	98.452.183,38	108.395.765,47	116.478.452,89	106.173.623,98	160.477.057,56
Rio Capim	204.317.549,35	216.408.883,76	216.423.380,76	201.728.484,65	294.936.293,61
Tapajós	146.870.286,23	177.915.999,78	201.781.474,26	186.904.243,05	219.508.097,91
Tocantins	223.670.888,28	255.055.163,41	285.771.983,78	262.725.729,00	313.759.749,81
Xingu	200.146.726,59	254.080.209,51	267.457.637,17	235.926.401,45	315.813.880,38

Fonte: SEFA, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024. OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB.

O ICMS repassado para Região Marajó aumentou 89,5% em quatro anos, passou de R\$ 105,6 milhões para R\$ 200 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 4,1%.

Gráfico 03 – Repasse de ICMS (R\$ Mil) - Região de Integração Marajó, 2020-2024.



Fonte: SEFA, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024. OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB.

Os dezessete municípios da Região Marajó apresentaram aumento no recebimento do ICMS entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse do imposto ao município de São Sebastião da Boa Vista que cresceu 135,9%, maior aumento registrado entre os municípios da região. Em 2024, o município que obteve a maior parte do imposto